

CONTINUAÇÃO

18. SEGUROS
Em 31 de dezembro de 2016 a Sociedade possui apólices de seguros contratados junto a seguradoras do país para cobertura de máquinas e equipamentos, cargas e, também, cobertura de riscos de incêndio, explosão e fumaça, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas. As premissas de risco adotadas, dada a natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes. As apólices são as seguintes:

Objeto	Cobertura	Vigência
Frota	535	24/05/2017
Empresarial	16.000	03/02/2017
Responsabilidade Civil	10.000	21/09/2017

19. EVENTOS SUBSEQUENTES
Em janeiro de 2017 foi integralizado o montante de R\$ 1.717 pelo sócio Não - TBI Cooperatistal.

20. APROVAÇÃO PARA A EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Sociedade em 5 de abril de 2017.

DIRETORIA

Michael Schreiber
Diretor Industrial - CPF: 769.509.210-04

Maximiliano de Quivredo Cassanha
Diretor Comercial - CPF: 928.492.810-68

Marta Carlucci Silveira
Diretora Financeira - CPF: 509.865.110-72

Contador - Flávio Chaves Machado
CRC/RS074633/0-7 - CPF: 001.796.180-75

RELATÓRIO DO AUDITORE INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resumo Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras - A administração é responsável pela elaboração e adoção adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nosso objetivo foi obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e está relatório de auditoria contém nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectar as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, sem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 5 de abril de 2017.

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda
Ricardo Schenk Duque
Contador
CRC n.º 1 RS-060.571/O-0

Deloitte.

1750495

RBS TV COMUNICAÇÕES S/A
CNPJ.: 07.504.077/0001-48

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A RBS TV Comunicações S/A, empresa cujo objetivo é a exploração de forma direta ou indireta dos serviços de radiodifusão de som e imagem em televisão aberta, além da participação em outras sociedades, que busca satisfazer as necessidades dos seus públicos e criar valor para clientes e acionistas, tem a honra de submeter a apreciação e exame de vossas senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. A RBS TV Comunicações S/A quer registrar seu agradecimento aos acionistas, instituições financeiras, órgãos governamentais e, fundamentalmente, à equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação dispensados no período.

Porto Alegre/RS, 20 de abril de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE (EM REAIS)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE		1.768.605	CIRCULANTE	12.031	32.533
Partes relacionadas		1.768.605	Fornecedores	5.520	3.106
			Salários e encargos sociais a pagar	22	20.448
NÃO CIRCULANTE	543.470.794	508.661.795	Impostos a recolher		8.979
Investimento	125.375.585	90.566.586	Partes relacionadas	3.128	
Intangível	418.095.209	418.095.209	Outros	3.361	
			NÃO CIRCULANTE	8.671	8.671
			Adiantamento futuro aumento de capital	8.671	8.671
TOTAL DO ATIVO	543.470.794	510.430.400	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	543.450.092	510.389.196
			Capital social	66.339.218	66.339.218
			Reservas de lucros	477.110.874	444.049.978
			TOTAL DO PASSIVO	543.470.794	510.430.400

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM REAIS)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS		
SALDO EM 31/12/2014	66.339.218	13.267.844	416.038.027		495.645.089
Lucro líquido do exercício				87.301.329	87.301.329
Dividendos distribuídos				(79.000.000)	(79.000.000)
Resultados abrangentes			(37.703)		(37.703)
Dividendos revertidos de investida				6.480.481	6.480.481
Reserva de retenção de lucros			14.781.810	(14.781.810)	
SALDO EM 31/12/2015	66.339.218	13.267.844	430.782.134		510.389.196
Lucro líquido do exercício				90.235.178	90.235.178
Dividendos distribuídos				(57.174.282)	(57.174.282)
Reserva de retenção de lucros			33.060.896	(33.060.896)	
SALDO EM 31/12/2016	66.339.218	13.267.844	463.843.030		543.450.092

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

1 - CONTEXTO OPERACIONAL
A RBS TV Comunicações S/A, anteriormente denominada RBS Comunicações S/A, é uma Companhia criada em 2005 que tem como objetivo a exploração de forma direta ou indireta de serviços de radiodifusão de som e imagem em televisão aberta, além da participação em outras sociedades. Alinhada ao seu plano estratégico de crescimento, em março de 2012, a Companhia passou por um processo de cisão parcial, através do qual parte dos seus ativos, aqueles que não estavam diretamente relacionados a operação de televisão aberta, foram vendidos para a constituição de uma nova empresa, denominada RBS Mídia, Digital e Participações S/A.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
2.1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 23 de março de 2017. As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações Lei 6404/76, com nova redação dada pela Lei 11.638/07 e as normas e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e outras similares.
2.2 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS
a) Caixa e equivalentes de caixa - Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de curto prazo e alta liquidez.
b) Partes relacionadas - Se referem a valores caucionados junto a RBS Administração e Cobranças Ltda. para efetuar pagamentos e recebimentos em nome da Companhia.

3 - INVESTIMENTO
c) Investimento - O investimento em controlada esta avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita operacional.
d) Intangível - O ágio ou deságio determinado na integralização de capital de um investimento ou na aquisição do mesmo é calculado como a diferença entre o valor de integralização ou de aquisição e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa. A parcela do ágio está fundamentada em rentabilidade futura e a partir janeiro de 2009, o ágio não é mais objeto de amortização, de acordo com a lei 11.638/07. O deságio será amortizado somente quando da alienação do investimento. - Nota 4.

	RBS Participações S/A
Saldo em 31/12/2014	74.354.317
Resultado abrangente	(37.703)
Dividendos recebidos	(77.992.200)
Dividendos revertidos	6.480.481
Equivalência patrimonial	87.761.691
Saldo em 31/12/2015	90.566.586
Dividendos recebidos	(57.174.282)
Equivalência patrimonial	91.983.281
Saldo em 31/12/2016	125.375.585
	100%

4 - INTANGÍVEL


	RBS Participações S/A
Saldo em 31/12/2015	418.095.209
Saldo em 31/12/2016	418.095.209


5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social - Está composto de 66.339.218 ações ordinárias nominativas no valor unitário de R\$ 1,00.
b) Reserva legal - Foi constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, não podendo exceder a 20% do capital social.
c) Reserva de retenção de lucros - Corresponde a 100% dos lucros acumulados que não tiveram destinação no exercício ou em exercícios anteriores.
d) Dividendos - A companhia realizou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 57.174.282, atendendo a deliberação de seus administradores.

Porto Alegre/RS, 31 de dezembro de 2016.

DIRETORIA: Cláudio Toigo Filho - Presidente Executivo - CPF 628.453.900-25, Luciana Antonini Ribeiro -Diretora -CPF 924.064.320-68, Ibanor Polesso -Diretor -CPF 221.648.630-20, Marcelo Antônio Rech -Diretor -CPF 380.647.239-49, Ibanor Polesso - Contador- CRCRS 036210/O-5 - CPF 221.648.630-20.

1750604

Corag  **A Corag é patrimônio do Povo Gaúcho!**


Imprensa Oficial do Estado